

Ata da 18ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FMSAI 14/12/2022

Ao décimo quarto dia do mês de dezembro de 2022 às 14:00hs, foi realizada via videoconferência Plataforma TEAMS – a Décima Oitava Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura - FMSAI. **Instalação da 18ª Reunião Ordinária.** Havendo quórum, a reunião foi instalada pelo Presidente do Conselho Gestor do FMSAI – Secretário Municipal de Habitação João Siqueira de Farias que cumprimentou a todos registrando a presença: do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB – Secretário Adjunto Leonardo Gazillo Silva, do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB – Secretário Adjunto Marcos Augusto Alves Garcia, do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL – Secretário Adjunto José Armênio de Brito Cruz, do Conselheiro Suplente da Secretaria Municipal da Fazenda – SF – Secretário Adjunto Luis Felipe Vidal Arellano, da Conselheira Suplente representante do Conselho Municipal de Habitação – CMH – drª Luciana de Oliveira Royer, da Conselheira Titular representante do Conselho Municipal de Política urbana – CMPU – srª Wellyene Gomes Bravo, da Conselheira Suplente do CMPU – srª Veronica Kroll, do Conselheiro Titular do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES – sr. Angelo Iervolino, da Conselheira Suplente do CADES – srª Jaciara Schaffer Rocha e do Secretário Executivo do Conselho Gestor do FMSAI – Ivan Shirahama. Além dos

10 Conselheiros, participaram da reunião como convidados: as assessoras de SEHAB srª Elaine Marques de Ornelas e srª Adriana Priscila da Silva Monteiro, o assessor de SEHAB sr. Diego Leite, a Chefe de Gabinete substituta de SVMA srª Tamires Oliveira e a diretora de SVMA srª Isabella Armentano, a assessora da SMSUB srª Fabiane Della Flora Olguin, o assessor da SIURB sr. Clayton Carlos do Carmo, além de convidados pelas Secretarias. O

20 Secretário Executivo do Conselho passou à apresentação dos pontos da pauta da reunião, estando todos de acordo, prosseguiu para **Assuntos para Conhecimento: Posição do FMSAI em 30/11/2022:** Apresentou os valores aprovados pela Resolução 90 e sua execução até a data: dos R\$ 273.208.878,09 aprovados para a SEHAB nos Programas: Mananciais, Urbanização de Assentamentos Precários, Construção de UHs e Regularização Fundiária, foram empenhados R\$ 241.315.535,85, liquidados R\$ 176.448.798,67 e pagos R\$ 172.497.383,40, destacou que no Plano de SEHAB, havia necessidade de retificar os valores aprovados para os Serviços Técnicos em Urbanização de Favelas, retornando os valores aprovados na Resolução 88; dos R\$ 196.604.312,00 aprovados para SIURB nas ações de Intervenções no Sistema de Drenagem e Compensações Ambientais foram empenhados R\$ 183.026.634,33, liquidados R\$ 123.932.712,55, e pagos R\$ 120.931.920,70; dos R\$ 40.065.210,64 aprovados para SMSUB para ações de Intervenção

30

no Sistema de Drenagem e Obras em Áreas de Risco foram empenhados R\$ 31.384.606,98, liquidados R\$ 16.043.301,95 e pagos R\$ 15.640.417,08; e dos R\$ 35.366.440,00 aprovados para a SVMA para Construção e Ampliação de Parques Urbanos e Lineares e Construção e Ampliação de Unidades de Conservação foram empenhados R\$ 28.285.276,05, liquidados R\$ 8.852.757,64, e pagos R\$ 8.847.389,68. Totalizando dos R\$ 545.224.840,73 aprovados, R\$ 484.012.053,21 empenhados, R\$ 325.277.570,81 liquidados e R\$ 317.917.110,86 pagos. O Secretário Executivo apresentou a posição financeira do Fundo, que iniciou o exercício com R\$ 176.168.002,36 de saldo em caixa, havia Restos a Pagar inscritos no montante de R\$ 109.470.126,11, dos quais 44.545.420,58 foram cancelados e 64.924.705,53 foram pagos, destacou conforme demonstrado anteriormente que foram pagos de 2022 o montante de R\$ 317.917.110,86 e R\$ 166.094.942,35 estão empenhados a serem pagos. Apresentou os valores dos Repasses da SABESP, fonte de recurso do Fundo, que totalizaram em 30/11 R\$ 557.546.576,54, os rendimentos financeiros no valor de R\$ 21.521.772,80, o que resultava numa posição de R\$ 206.299.592,96. Esclareceu que a correção citada na dotação de SEHAB seria apenas para corrigir as dotações de Serviços de Urbanização e do Mananciais, nas quais uma mesma ação de Trabalho Social estava incluída, e os valores corretos foram empenhados conforme anteriormente aprovado na Resolução 88, estando todos de acordo com a retificação, o Secretário Executivo passou para o segundo assunto para conhecimento **Informes Relacionados FMSAI: Atualizações e Agenda 2023:** apresentou uma proposta de calendário das Reuniões do Conselho para 2023, que trará mais transparência, estará disponível em nosso site e auxiliará na organização das reuniões, lembrou que por lei é necessário uma Ordinária a cada seis meses e extraordinárias sempre que necessário. Apresentou a sugestão de datas: 14/06/23 para a 19ª Reunião Ordinária, com a Pauta: Aprovação de Contas 2022, Eventuais Modificações e Início das discussões sobre Orçamento 2024; 06/12/2023 para a 20ª Reunião Ordinária com a Pauta “Aprovação Plano 2024; e além destas, uma Extraordinária com data sugerida de 12/04/23 para resolver pendências e aprovar eventuais modificações e possíveis suplementações, informou que a SEHAB possui um convênio com a SABESP para ações de saneamento nos Mananciais, com previsão de reembolso por ações realizadas pela Secretaria, a sugestão é que os valores reembolsados sejam suplementados para utilização da Secretaria. Com todos de acordo com a agenda de reuniões, prosseguiu para o **Assunto para Deliberação: Proposta de Plano de Investimentos do FMSAI 2023**, passou para a apresentação das propostas pelas Secretarias Executoras, iniciando pela SVMA. Passou-se a palavra para a diretora de SVMA Isabella, que apresentou as propostas de ações de sua Secretaria, apresentou quadro resumo e regionalização das ações, a saber: na Região Norte: Parque

Anhanguera (melhorias no sistema de abastecimento), Parque Vila Guilherme Trote ampliação e restauro, Parque Pinheirinho d'água obras de requalificação, e Parque Linear Córrego do Bispo projeto para implantação, na Região Sul: Parque Alto da Boa Vista implantação da segunda fase, Parque Jardim Apurá Bufalos obra de implantação, e Parque Morumbi Sul projeto executivo, na Região Leste: Parque Chácara das Flores obras de requalificação, Parque do Carmo projeto de requalificação, Parque Consciência Negra obra de requalificação, Parque Natural Fazenda do Carmo Projeto de Requalificação, e Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva Obra de Implantação, na Região Centro-Oeste: Parque Tatuapé obra de requalificação e ampliação, Parque Chácara do Jockey requalificação e acessibilidade, e Parque Linear Água Podre obra de implantação. Finalizou apresentando um resumo regionalizado das ações que totalizam 40.110.000,00. Na sequência passou-se a palavra à assessora de SEHAB Elaine, que iniciou apresentando as obras do Programa Urbanização de Favelas: Jardim Continental/ Parque das Flores urbanização, Harmonia/ Taipas Flores obras de infraestruturas e escadas hidráulicas, iniciada recentemente, Jardim da Paz iniciada recentemente, Rodolfo Pirani, Alfredo Ávila, apresentou os Serviços em Urbanização de Favelas: Projeto Executivo Manacá da Serra, e Zaki Narchi, que é monitoramento dos gases prevista a conclusão em setembro de 2024. Passou para a apresentação das ações do Programa Mananciais, que foi apresentado pelo assessor de SEHAB Diego, que iniciou esclarecendo que são oito lotes, cada possui um contrato que prevê execução de projetos e obras, a saber: Lote 1: Boulevard da Paz, com aproximadamente mil famílias beneficiadas com obras de urbanização e provisão; Lote 2: Jardim Arnaldo, Jardim João Manuel Vaz, Jardim Angela II e outros, aproximadamente 3.677 famílias beneficiadas; Lote 3: Jardim Tancredo, Cavalão Branco, Chácara Flórida / Bandeirantes e outros, aproximadamente 12 mil famílias beneficiadas com urbanização e provisão de UHs; Lote 4: Alto da Alegria, Jardim Roschel, Anthero Gomes do Nascimento e outros, também com urbanização e provisão, aproximadamente 4300 famílias; Lote 5: Cidade Júlia, Angelo Remazotti, Jardim Eldorado e outros, com mais de dez mil famílias beneficiadas com as obras e aproximadamente mil unidades habitacionais; Lote 6: Erundina, cinco mil famílias beneficiadas e mil unidades habitacionais previstas; Lote 7: Cantinho do Céu, Chácara do Conde e outros, com urbanização e construção de unidades, com dez mil famílias beneficiadas e 1290 unidades; Lote 8: Unifag, Vargem Grande e Novo Silveira, obras de urbanização beneficiando 3776 famílias. Encerrada a apresentação do Mananciais foram esclarecidas algumas dúvidas dos Conselheiros: A Conselheira Suplente do CMH questiona se utilizarão outras fontes de recursos além do FMSAI. O assessor de SEHAB explica que sim, principalmente o FUNDURB, cuja previsão era de 400 milhões de reais, além deste existem convênios com o Estado CDHU para algumas unidades

110 habitacionais, algumas operações de crédito ocorreram neste exercício, não há certeza de que ocorreram novamente no próximo Exercício, e lembrou o Convênio com a SABESP, porém este é para reembolso por investimentos. A Conselheira do CMH questiona sobre as operações de créditos e se houve recurso do Tesouro. O Assessor explica que foram créditos nacionais e que não houve recurso do Tesouro. A Conselheira Titular do CMPU questiona se já houve aporte do FMSAI anteriormente nesses contratos do Mananciais e como acessar a informação. O Assessor Diego explica que sim, são contratos antigos, de 2012 que tiveram várias etapas de execução, existem controles internos usados quando surgem demandas, como pela imprensa por exemplo, e imagina que o FMSAI tem os seus controles também. O Secretário Executivo explicou que sim, o Programa Mananciais integrou os Planos de Investimentos do FMSAI desde o início da operação do Fundo em 120 2011, e que no site do Fundo existe um histórico de projetos aprovados anualmente, uma ferramenta ainda em aprimoramento, na qual foram localizadas as obras no Google Maps e inseridos os valores usados. Completou que é possível fazer um compilado, com esse histórico de investimentos. A Conselheira do CMPU destacou a importância dessa informação, que o Fundo foi criado como uma suplementação para as políticas públicas e não assumir para si tais políticas. Observou que o FMSAI está suportando quase que na totalidade alguns investimentos, que em seu entendimento deveria ser um “plus” aos investimentos em saneamento, e solicitou o relatório com essas informações. O Secretário Executivo afirmou que providenciará o solicitado, e lembrou que no site do Orçamento da Secretaria da Fazenda estão disponíveis todas as informações sobre a Execução 130 Orçamentária, talvez num formato não tão acessível, por serem em planilhas com códigos, mas reforçou que encaminhará um compilado. Passou-se a palavra ao Conselheiro Titular do CADES que questionou sobre o Parque Cabeceiras do Aricanduva para o qual consta mil reais na proposta. A diretora da SVMA informou que se refere à obra de implantação do Parque, mas que estão aguardando a finalização do Projeto para terem o valor necessário, mas que foi utilizado um valor simbólico para existir a dotação, destacou que é uma dotação orçamentária separada. A Assessora de SEHAB retomou a apresentação com o Programa de Construção de Unidades Habitacionais, a saber: Zaki Narchi (reforma) ainda em processo licitatório, Água Branca (5ª etapa) também em processo licitatório, e Real Parque para recuperação estrutural e AVCB; e em Serviço técnico deste Programa é proposto o projeto do Jardim Colombo 2ª fase. E apresentou os Gerenciamentos, de Obras e Social, o primeiro foi dividido em 4 setores, e o segundo em dois setores, e destacou que ainda é proposto o Gerenciamento de Regularização Fundiária, um serviço técnico que está em processo licitatório. Encerrou apresentando um resumo por dotação orçamentária do montante proposto, conforme orçamento, de 280.770.004,00 para os programas 140

150 apresentados. Na sequência, passou-se a palavra ao assessor de SIURB Clayton, que apresentou as intervenções propostas por sua Secretaria. Iniciou apresentando um quadro resumo com as dotações, conforme proposta Orçamentária, onde conta: 3 milhões para Compensações Ambientais, 50 milhões para Serviços Técnicos (Projetos, gerenciamentos, Material Expropriatório), mil reais para ter a dotação de Indenização por benfeitorias, 129 milhões para Obras no sistema de drenagem, e 30 milhões para desapropriações, totalizando 212 milhões. Prosseguiu apresentando um quadro listando todas as ações propostas, esclareceu que existem outras fontes recursos para essas, e que algumas ações também estão com o valor de mil reais para ter a aprovação e se possível eventual suplementação posterior. As obras apresentadas para o Programa de Intervenção no Sistema de Drenagem são: Aricanduva lotes 1 e 2, Córrego Zavuvus lotes 1, 2 e 3, Córrego Uberaba (Paraguais Éguas), Córrego Anhanguera, Córrego Dois Irmão, Morro do S, Galerias Rua Jacofer, Carlos Caldeira Filho, Sertanista, Parque Jacques Cousteau (Laguinho), Rua Augusto Farina, Parque Chico Mendes, Ribeirão Perus, Rosa Mendes, Córrego Tanquinho, Freitas, Córrego Limoeiro, Córrego Rapadura, Cachoeira dos Antunes, 160 Rua Giuliane, Córrego Guaiuna, Córrego Ibiporanga, Córrego Jaboticabal, Machados – Reservatório, Móoca 2, Parque Pinheirinho D'água, Rua Alessandro Allori, Rua Antenor Batista, Rua Guarei-Mooça e Rua Natal, Av. Presidente Wilson, Alto da Boa Vista, Córrego Antonico, Córrego Boqueirão, Córrego Ipiranga Fases 2 e 4, Córrego Malagoli, Córrego Olaria, Drenagem Parque Linear Rio Verde, Córrego do Judas – Parque Severo Gomes (Orçamento Cidadão), Córrego Tabatinguera, Minerva, Parque Cipoaba, Túnel São Luiz, obras emergenciais. Na sequência apresentou os Serviços Técnicos, como Projetos, Gerenciamentos, Social, Cadernos de Drenagem pelo CFTH, listou os projetos de Drenagem, a saber: Luz (galeria Prates), Pantanal Polder, Pedreira de Guaianazes, PRAR – Programa de Redução de Alagamentos e Riscos, Reservatório Parque Rio Verde, 170 Reservatório Verde Abegoária, Anhangabaú Reservatório, Av. Almirante Delamare x Ribeirão dos Meninos, Córrego Paciência, Ipiranga (renaturalização), Reservatório Aricanduva, AR4, Reservatório Cassandoca, Reservatório Tremembé R2/R4/R6, Reservatório Anhangabau (23 de maio, Bandeirantes, Avanhandava, Mercado), Reservatórios Sapateiro (Obelisco/ Mario Cardim/ Sena Madureira/ Lago Ibirapuera), Tapera, Tiquatira, Alto da Boa Vista, Antonico, Boqueirão, Boturussu, Cordeiro Fase 2, Diniz, Jardim Lapenna, Malagoli, Minerva, Olaria, Parque Cipoaba, Reservatório Cortume/Tiburtino, Reservatório João Moura, Reservatório Praça Portugal, e Vila Leopoldina (reservatório e polder). Na sequência apresentou as desapropriações e seus valores que totalizaram 30 milhões, a saber: Córrego Diniz, Córrego Malagoli, Córrego Olaria, Vila Leopoldina, Freitas (canalização e reservatório), Perus (reservatórios), Morro do S 180

190 (reservatório e canal), Córrego Água Podre, Dois irmãos. Na sequência apresentou mapa de localização das obras e algumas imagens e informações de algumas intervenções. A Conselheira titular do CMPU questiona sobre o Córrego do Antonico e a previsão de início em 2023. O Assessor de Siurb explica que sim, essa é a previsão, atualmente com alguns comunique-se, processo de licenciamento, estudos de desapropriações, e projeto executivo e ambiental em fase de execução, e colocou-se a disposição para disponibilizar o número dos processos executivos para acompanhamento, e a expectativa é de início de obras no início do próximo exercício. A Conselheira do CMPU destacou que as fotografias constantes da apresentação do plano de investimento da SIURB/FMSAI - PLOA 2023, slide 10, referem-se ao trecho do córrego Antonico, dentro do território da subprefeitura do Butantã, comentou que as obras do córrego Antonico são importantes tanto para o território da Sub do Butantã como para a Sub do Campo Limpo, e perguntou se o plano de investimento também prevê recursos para dar continuidade às obras que precisam ser realizadas no trecho que fica dentro da comunidade Paraisópolis. Frisou que a situação do local é bem mais crítica, que há anos aguarda-se obras das fases 2 e 3, porém as intervenções caminham muito devagar, estão praticamente paradas, apesar da população local ser bem mais carente. Lembrou que já ocorreu inclusive desabamento com morte, já houve desocupações anteriores e há riscos por conta das chuvas, por isso o questionamento se esses recursos irão atender a esse grupo de munícipes. O assessor afirmou que por se tratar de uma questão técnica, irá consultar a superintendência de Projetos, trará esclarecimentos na próxima reunião, e compartilhará os números dos processos, e lá estarão no termo de referência os detalhes. A Conselheira Titular do CMPU solicitou que as informações sejam centralizadas na Secretaria Executiva e disponibilizadas e que irá disponibilizar uma série de imagens e vídeos feitas na região. Com todos de acordo, passou-se a palavra à Conselheira Suplente do CMPU que questionou a ausência de ações na Vila Prudente Sapopemba, região da Comunidade da Ilha, Planalto, Madalena, Elba, destacou que são recorrentes tragédias nessas comunidades e houve pouca ação do Poder Público. O assessor de Siurb respondeu que assim como o questionamento anterior, a questão será levada à área técnica, destacou que é a equipe do Plano Diretor de Drenagem, e que está realizando os novos cadernos de drenagem, existem estudos por bacias hidrográficas e priorização, solicitará à área de Projeto informações sobre a região e irá encaminhar ao Secretário Executivo para devolutiva. A Conselheira Suplente do CMPU agradeceu e destacou que acompanha há trinta anos a região e participa ativamente nas elaborações dos Planos Diretores e busca por melhorias, mas acha que teve pouca ação do Poder Público nessas regiões. O Secretário Executivo registrou as solicitações e encaminhamentos e prosseguiu para a apresentação da SMSUB. Passou-se a palavra à

200

210

220 assessora de SMSUB Fabiane que apresentou as propostas de sua Secretaria. Iniciou apresentando um quadro Resumo das Dotações, do montante de 40.110.000,00, são propostos 28.725.875,75 para Intervenções em Áreas de Risco Geológicos e 11.384.124,25 para Intervenções no Sistema de Drenagem. Apresentou planilha com a lista de obras e esclareceu que algumas ações são continuação de obras iniciadas neste Exercício, e passou a apresentar cada ação, a saber: Programa Obras nas Áreas de Risco Geológico: Subprefeitura Butantã: Contenção e Drenagem na Rua Tasseli Ugo / Rua Juvevê; Subprefeitura Campo Limpo: Contenção em Área de Risco Jd. Umuarama I Rua Langanes, Contenção em área de risco Vale das Virtudes Rua Liguria x Rua Luiz Carlos de Moura Campos; Subprefeitura Cidade Ademar: Projeto Executivo e Obra contenção Rua Pedro Francelino dos Santos; Subprefeitura Cidade Tiradentes: Contenção de Taludes na Rua Coração de Maçã; Subprefeitura Itaquera: Contenção de encosta - Av. dos Latinos, 1500, Contenção de margem de córrego e encosta nas Ruas Dolomites, Antonio Campitilli e Saul Borges Carneiro, obras de contenção de encosta e córrego nas Ruas Pacarana, Irajá, Zorrilho e Tucuxi, Contenção de margem de córrego - Av. Maria Luiza Americano; Subprefeitura Parelheiros: Contenção, drenagem e pavimentação na Rua Forte de Alcântara; Subprefeitura Penha: Contenção entre as Ruas Mateus Lourenço de Carvalho e Quartel de São João; Subprefeitura São Mateus: Contenção de margem de córrego Rua Rubens Cotrim. E na sequência apresentou as ações do Programa Intervenções no Sistema de Drenagem: Subprefeitura Capela do Socorro: Obras de drenagem na Rua Inácio de Almeida Arruda; Subprefeitura Pirituba/Jaraguá: Recuperação de GAP - Bacia do Rio Verde sob o Parque Rodrigo di Gaspari; Subprefeitura Santana/Tucuruvi: Construção e Ampliação de galeria de águas pluviais na Rua Geneve; Subprefeitura Vila Prudente: Obra de Combate à enchente na R. Baía Grande. Concluídas as apresentações, o Secretário Executivo retomou e apresentou a Minuta de Resolução que foi enviada junto da Convocação, apresentou um resumo com os valores propostos para as dotações orçamentárias, conforme encaminhado à LOA, passado para deliberação a **Resolução 91 foi aprovada por unanimidade**. A configuração do Plano de Investimentos 2023 apresentou os seguintes valores: **a) para a SEHAB, o montante global de R\$ 280.770.004,00** sendo: para o Programa de Construção de Uhs: (obras) R\$ 11.629.441,00, (serviços técnicos) R\$ 36.941.823,96, (aquisição de áreas) R\$ 1.000,00, (indenização por benfeitorias) R\$ 1.000,00; para o Programa Regularização Fundiária: (serviços técnicos) R\$ 34.800.000,00 e (obras) 1.000,00; para o Programa de Urbanização de Favelas: (obras) R\$ 52.764.271,00, e (serviços técnicos) R\$ 19.426.975,75; para o Programa Mananciais: (obras) R\$ 104.600.701,74, e (serviços técnicos) R\$ 20.603.790,55; **b) para SIURB o montante de R\$ 212.010.000,00** sendo, para Intervenções no Sistema de Drenagem sendo: (obras) R\$

230

240

250

129.009.000,00, (serviços técnicos) R\$ 50.000.000,00, (Aquisição de áreas) R\$ 30.000.000,00, (Indenizações por Benfeitorias) R\$ 1.000,00 e (Compensações Ambientais) R\$ 3.000.000,00; **c) para a SMSUB o montante de R\$ 40.110.000,00**, sendo R\$ 11.384.124,25 para Obras de Intervenções no Sistema de Drenagem e R\$ 28.725.875,75 para Obras em Áreas de Riscos Geológicos; e **d) para SVMA o montante de R\$ 40.110.000,00**, sendo R\$ 9.250.000,00 para Obras em Construção de Parques Urbanos e Lineares, R\$ 27.600.000,00 para Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques Urbanos e Lineares, R\$ 1.000,00 Obras em Construção e Implantação de Unidades de Conservação, R\$ 100.000,00 para Ampliação, Reforma e Requalificação de Unidades de Conservação e R\$ 3.159.000,00 para desapropriações para Implantação de Parques. **Totalizando R\$ 573.000.004,00**. A Conselheira Titular do CMPU questionou sobre a Prestação de Contas 2022. O Secretário Executivo informou que com a aprovação da agenda 2023, ficaram agendadas as Reuniões Ordinárias, que devem ocorrer a cada seis meses, e ficou agendada uma Extraordinária para abril para resolver essas pendências, destacou que é normal a Prestação de Contas ocorrer no início do Exercício posterior por contas dos Restos a Pagar, que são despesas do final do Exercício que são pagas no início do próximo, como, por exemplo, medições de dezembro. Após o fechamento destas despesas, será consolidada a Prestação para deliberação do Conselho. Na sequência, o Secretário Executivo colocou a Secretária Executiva à disposição, afirmou que providenciará os encaminhamentos acordados e a publicação dos materiais aprovados. Os participantes desejaram um bom final de ano a todos. Nada mais a ser tratado, encerrou-se a reunião às 16:00. Em, 14 de dezembro de 2022.

PUBLICADA NO D.O.C. DE 19/01/2023 PG. 49